

Um brasileiro na direção do Bird. Qual a vantagem?

Pela primeira vez um brasileiro integrará a diretoria executiva do Banco Mundial. Pedro S. Malan, economista nascido no Rio de Janeiro em 1943, será, entre 1º de novembro deste ano e 31 de outubro de 1988, o representante de Brasil, Colômbia, Filipinas, República Dominicana, Equador e Haiti.

A escolha do Brasil para representar o grupo surgiu de uma revisão do acordo feita ontem pelos países que participam desse grupo. Nessa revisão, já está definido que entre 88 e 90 o diretor será indicado pela Colômbia, entre 90 e 92 pelas Filipinas e entre 92 e 94 novamente pelo Brasil. Na diretoria do Fundo Monetário Internacional, o representante do grupo de países formados por Brasil, Colômbia, República Dominicana, Equador, Guiana, Haiti, Panamá, Suriname e Trinidad Tobago continuará sendo Alexandre Kafka, do Brasil.

Até agora, apenas a Colômbia indicou representante para participar da diretoria do Bird. O ministro do Planejamento, João Sayad, disse que a presença de Malan na diretoria do banco contribuirá para os esforços que os países latino-americanos estão fazendo no sentido de convencer as instituições oficiais de crédito a aumentar seu apoio financeiro aos países endividados. Sayad não concordou, porém, com a expectativa de alguns economistas brasileiros de que o fato de ter um representante na cúpula do banco possa trazer benefícios particulares para o Brasil.

Segundo Sayad, é mera coincidência o fato de aproximadamente 50% da dívida externa da Colômbia ser constituída por recursos do Banco Mundial.

Quem é

PHD em Economia pela Universidade da California desde 1972, professor visitante da Universidade de Cambridge (Inglaterra) Pedro S. Malan ocupou nos últimos anos vários cargos administrativos ligados a instituições de ensino e de pesquisa: diretor do Departamento Internacional de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, membro do Departamento de Pesquisas Econômicas Aplicadas do Ministério do Planejamento do Brasil (73-83) e autor de vários livros e artigos sobre economia brasileira e internacional.